



A PERCEPÇÃO SOBRE O MEDO DE SER FELIZ NO ENVELHECIMENTO: um estudo sobre “Querofobia” em idosos da cidade de Bom Jesus do Itabapoana - RJ

Maria de Lourdes Ferreira Medeiros de Matos, Fernanda Castro Manhães

O envelhecimento da população mundial é um fenômeno que mais tem sido discutido nos últimos anos. Segundo projeções estatísticas da Organização Mundial de Saúde (OMS, 2001), a expectativa de vida da população mundial em 2025 será de 73 anos e no Brasil será de 74 anos. Todavia esse aumento da expectativa de vida em muitas vezes não é acompanhado pela qualidade de vida. As doenças dos idosos em geral são crônicas e múltiplas, assim como demandam os diversos serviços de saúde. Estudos recentes apontam sobre a busca da felicidade, mas o que é ter medo de ser feliz na terceira idade? O que afinal é felicidade na percepção dos idosos? A “Querofobia”, temática aqui apresentada não é bem conhecida ou bem definida, mas alguns especialistas da área da saúde classificam a querofobia como uma forma de ansiedade. Muitas vezes, até eles próprios não têm consciência como reagem dessa forma para com a vida. Assim, este estudo tem como objetivo analisar na percepção de idosos, da cidade de Bom Jesus do Itabapoana-RJ, o medo de ser feliz com o início da senilidade, bem como sua relação familiar. Nesse sentido, considera-se importante o relacionamento do idoso com a família em qualquer fase da vida. O envelhecimento não é exclusividade dos tempos modernos, mas foi só nos últimos cem anos e que se tornou algo comum com este fato ocorre o aumento populacional e também o aparecimento de doenças crônicas que surgem com a degeneração celular pode ocasionar perdas importante em vários órgãos não sendo diferente com cérebro onde a perda cognitiva junto a autonomia de cada ser humano. Ressalta-se o papel da família, em relação ao equilíbrio afetivo e físico do ser humano, propiciando seu desenvolvimento harmônico e natural, valorizando todas as suas potencialidades de maneira global. A metodologia de abordagem quali-quantitativa corresponde a um estudo a ser desenvolvido de tipo exploratório, descritivo, e análise temática de conteúdo. As unidades de análise serão os idosos deste município, participantes dos programas “Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos” e “forró da terceira idade”, do Clube da Terceira Idade Albertina Ferreira Portugal e idosos internados no Hospital São Vicente de Paulo com condições para responderem a entrevista. A coleta de dados será feita por questionário sociodemográfico, de perguntas abertas e de entrevistas semiestruturadas.

Palavras-chave: Idoso, Querofobia, Família.

Instituição de fomento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro - FAPERJ.